



ESTADO DO PARANÁ
COMISSÃO ESTADUAL P2R2



1ª Reunião: GT – Transporte Aquaviário de Produtos Perigosos (TAPP)

Data:	16 de março de 2017			
Horário	Previsto	09h15min	Início	09h20min
Pauta:	▪ Avaliação dos encaminhamentos da 1ª reunião do GT de transporte rodoviário de produtos perigosos.			
Participantes:	Tiago de Souza Godoi Junior, CREA-PR; 1º Ten. Karolyne Alice de Castro, Corpo de Bombeiros; Thiago Fernando Bonetti, ANTAQ; José Roberto Barcellos dos Santos, IPEM-PR; 1º Ten. Marcos Vidal da Silva Junior, CEPDEC.			

ASSUNTOS ABORDADOS

Representante	Assunto
Ten. Vidal	Iniciou a reunião fazendo uma contextualização dos trabalhos da CEP2R2 até o presente momento. Houve apresentação dos participantes.
Bonetti	Fez uma explicação sobre como é a organização do trabalho no porto, a atribuição da ANTAQ de fazer a fiscalização nas empresas, e a Administração do Porto que faz o controle das empresas arrendadas no porto público. Informou também que o Porto de Santos está desenvolvendo uma ferramenta de controle dos contêineres que poderia ser aproveitada.
Barcellos	Questionou sobre como é realizado o abastecimento dos navios. Em sua experiência verificou que o abastecimento demonstra problemas em bombas ou nas mangueiras de abastecimento, que não se enquadram nas normas do INMETRO, como sobre a necessidade de não haver emendas.
Bonetti	Normalmente é realizado por caminhões no porto de Paranaguá. Essa questão poderia ser verificada. Com relação ao carregamento, normalmente fica a cargo das operadoras portuárias, empresas ligadas ao OGMO (Órgão Gestor de Mão de Obra). Estes trabalhadores devem possuir treinamento para a operação com produtos perigosos.
Bonetti	Sugeriu a participação de alguém da APPA (Administração dos Portos de Paranaguá).
Ten. Vidal	Questionou sobre o funcionamento do descarregamento dos tipos de carga que chegam no porto.
Bonetti	Granéis sólidos são descarregados com a utilização dos <i>grabs</i> . Granéis líquidos normalmente são por tubulação. E os contêineres são descarregados pela TCP (Terminal de Contêineres de Paranaguá). Logo, os trabalhadores possuem contato ou o risco de contato nestas operações de carregamento e descarregamento.
Ten. Vidal	Questionou sobre a possibilidade de se conseguir estatística sobre a quantidade de produtos perigosos que chega ou deixa Paranaguá.
Bonetti	Verificará se é possível conseguir diretamente na APPA a informação. Pode-se mesmo verificar a existência de produtos nos contêineres a partir dos documentos
Barcelos	Sugeriu a participação da ANP (Agência Nacional do Petróleo). Informou que está havendo modificação na portaria que regula bombas e mangueiras de abastecimento. A que hoje vige é de 1985, sendo que há necessidade

	de estabelecer novos processos para evitar fraudes. Ainda não está aprovada a nova Portaria.
Ten. Vidal	Falou sobre o levantamento de empresas realizado pela 8ª Regional de Defesa Civil no Litoral.
Ten. Vidal	Encerrou a reunião às 10h45min.

DELIBERAÇÕES

- Reunir legislações e regulamentações sobre o assunto.
- Verificar participação da APPA e ANP.
- Verificar o agendamento de visita no Porto para acompanhar os processos.
- Verificar o sistema do Porto de Santos, se há possibilidade de alguém vir apresentar.

PAUTA DA PRÓXIMA REUNIÃO

- Agendamento da visita no Porto.
- Análise das legislações.
- Discutir informações sobre os sistemas de controle de produtos perigosos nos portos.

DATA E LOCAL DA PRÓXIMA REUNIÃO

Data: 27 de abril de 2017.
Horário: 09h15min.
Local: Local: CREA-PR, Regional Curitiba.
Endereço: Rua Padre Germano Mayer, 1169, Alto da XV, Curitiba.

Tiago de Souza Godoi Junior
CREA-PR

José Roberto Barcellos dos Santos
IPEM-PR

1º Ten. Karolyne Alice de Castro
Corpo de Bombeiros

1º Ten. Marcos Vidal da Silva Junior
CEPDEC

Thiago Fernando Bonetti
ANTAQ